

**Oração íntima**

*Senhor!... Tu que me deste  
Paz e consôlo à vida,  
Não me dês condição  
Para espalhar na vida a sombra da discórdia,  
Ou estender na estrada as pedras da aflição...*

*Tu que acendeste em mim  
A luz do entendimento,  
Na fé com que me alteias,  
Não consintas, Jesus, que eu suprima a esperança  
Das estradas alheias.*

*Tu que me concedeste o verbo edificante  
Que nos induz  
À prática do bem,  
Nunca me deixes formular palavra,  
Capaz de condenar ou de ferir alguém.*

*Tu que me desvendaste  
O sublime valor da provação,  
Que a Lei de Causa e Efeito determina,  
Não me faças entregue à queixa e ao desencanto,  
Em que eu possa esquecer a Justiça Divina.*

*Tu que me conferiste o privilégio  
E a bênção do serviço,  
Como ensejo celeste e dom perfeito,  
Não permitas que eu viva sem trabalho,  
Desfrutando o descanso sem proveito.*

*Naquilo que eu deseje  
E naquilo que eu sinta, pense, diga ou faça,  
Contrariamente à Eterna Lei do Amor,  
Em tudo quanto eu queira sem que o queiras,  
Não me aproves, Senhor!...*

# OBRAS KARDEQUIANAS

## PRINCIPAIS

O Livro dos Espíritos  
O Que é o Espiritismo  
O Livro dos Médiuns  
O Evangelho seg. o Espiritismo

O Céu e o Inferno  
A Gênesis  
Obras Póstumas

## ACESSÓRIAS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DOUTRINA ESPÍRITA  
O PRINCIPIANTE ESPÍRITA  
A PRECE